

## **CONSUMO DE LEGUMES NAS ESCOLAS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, SAPUCAIA, PARÁ**

Luiza da Silva Sousa<sup>1</sup>; Marcelo Nobre Ferreira<sup>2</sup>; Suiane Romana Lima<sup>3</sup>; Vanessa Ciriano da Conceição<sup>4</sup>; Selma Lopes Goulart<sup>5</sup>; Priscilla Andrade Silva<sup>6</sup>

**SOUZA, Luiza da S.(1); [lueo6@hotmail.com](mailto:lueo6@hotmail.com); FERREIRA, Marcelo N.(2); Lima, Suiane R.(3); CONCEIÇÃO, Vanessa C. da(4); 5. Adriana Maria Griebeler; 6. Priscilla Andrade Silva, ISPA/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [priscilla.andrade@ufra.edu.br](mailto:priscilla.andrade@ufra.edu.br).**

Graduandos da Universidade Federal Rural da Amazônia; Docentes da Universidade Federal Rural da Amazônia;

### **RESUMO:**

Os legumes são fundamentais para uma dieta saudável, pois oferecem diversos nutrientes essenciais. Esta pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta, localizada em Sapucaia, Pará, com o objetivo de entender o perfil do consumo de legumes entre os alunos. Inicialmente os entrevistados assinaram ao TALE (Termo de Assentimento Livre e Esclarecido), em seguida a pesquisa foi desenvolvida utilizando Google Forms e aplicada a 51 alunos. O questionário continha perguntas sobre dados demográficos, como nome, idade, grau de instrução e data de aplicação. As principais perguntas abordavam se os alunos têm o hábito de comer legumes, as razões para esse consumo, a quantidade de legumes consumidos semanalmente, quais tipos de legumes preferem e os motivos pelos quais podem não consumir. A análise dos dados foi realizada utilizando uma planilha do Excel, facilitando a visualização dos resultados. Dos 51 participantes, 86% afirmaram ter o hábito de consumir legumes, enquanto 14% não o fazem. A maior parte dos alunos, 36%, indicou consumir entre duas a quatro unidades de legumes por semana. Além disso, 58% dos alunos responderam que consomem legumes principalmente porque os consideram saudáveis. Em relação ao grau de instrução, 25% dos alunos possuem primeiro grau incompleto, e outros 25% têm segundo grau incompleto. As respostas foram coletadas principalmente no mês de outubro, com a maioria dos alunos na faixa etária de 15 a 17 anos. Os dados revelam que a maioria dos alunos tem consciência da importância dos legumes e apresenta hábitos alimentares saudáveis. No entanto, a presença de 14% de alunos que não consomem legumes indica a necessidade de estratégias de incentivo e educação alimentar. As barreiras citadas para o não consumo incluem aversão ao sabor e a praticidade de preparo, sugerindo que intervenções podem ser necessárias para tornar os legumes mais atrativos e acessíveis. A pesquisa mostrou que, apesar do reconhecimento dos benefícios dos legumes, ainda existem desafios a serem enfrentados para aumentar seu consumo entre os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta. Os dados obtidos fornecem uma base para futuras intervenções que visem melhorar a alimentação dos estudantes e promover hábitos alimentares saudáveis. Com a utilização de ferramentas digitais para coleta e análise de dados, a pesquisa demonstrou eficiência e organização, contribuindo para uma melhor compreensão do cenário alimentar na escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** consumo; alimentação saudável; hábitos alimentares.